

MONITORIA DA DISCIPLINA DE HISTORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI- URCA

Jéssica Ramos Santana (1); José Denilson Oliveira Gomes (1); Maria de Fátima Oliveira Santos (2); Ariza Maria Rocha (4)

(Universidade Regional do Cariri-URCA. e-mail: jesscasantana95@gmail.com)

INTRODUÇÃO

O programa de monitoria tem como objetivo dar oportunidade de aprimoramento na formação do aluno e ainda despertar a valorização do ensino aprendido de sua prática bem como estimular a seguir a carreira docente, assim como a escolha dos monitores ocorre por meio de uma avaliação a partir de critérios exigidos pelo professor responsável.

O acadêmico que exerce a função de monitor precisa de competências como ser pontual nas atividades, participar das reuniões com o professor responsável, cumprir com a carga horária de atividades e apresentar um relatório sempre que solicitado.

O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência na monitoria vivenciada por dois acadêmicos, e mostrar a relevância da monitoria, enquanto instrumento de aprendizagem para a formação e desenvolvimento acadêmico do discente monitor e dos monitorados.

A monitoria ocorreu durante o período de um ano na referida disciplina sob a orientação da professora Ariza Maria Rocha. Nesse período todas as atividades desenvolvidas com os alunos da disciplina de História da Educação Física foram acompanhadas pelos monitores. No que se refere à monitoria aplicada aos acadêmicos, Matoso cita que:

A importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior excede o caráter de obtenção de um título, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação interpessoal de troca de conhecimentos entre os professores da disciplina e o aluno monitor. (MATOSO, 2014, p.2).

O aluno-monitor ou simplesmente monitor é o estudante que, interessado em desenvolver-se, aproxima-se de uma disciplina ou área de conhecimento e junto a ela realiza pequenas tarefas ou trabalhos que contribuem para o ensino, a pesquisa ou o serviço de extensão à comunidade dessa disciplina.

No caso deste relato, os alunos monitores consistem em uma Acadêmica bolsista e um Acadêmico voluntário que atuaram juntos em todo o processo de planejamento e realização do programa de monitoria.

METODOLOGIA

Tratou-se de um relato de experiência com a carga horária diária era de 4h/a, e o atendimento aos alunos é feito de forma individualizada e coletiva, usando, como ferramenta metodológica, modelos para a formação de novos artigos e estudos de caso, a fim de enriquecer e instigar o conhecimento dos mesmos.

A monitoria foi realizada no período de março até dezembro de 2016, ou seja, foi um período de 10 meses com dois semestres, totalizando 80 alunos recebendo as devidas orientações. Para a realização deste trabalho optou-se pela técnica da análise teórica das

práticas didático-pedagógicas. Foram usados artigos a respeito da monitoria no âmbito acadêmico e sobre a iniciação da docência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de monitoria tem o interesse de criar um espaço no meio acadêmico para incentivar a formação do aluno, bem como investir no crescimento do Curso de Educação Física e da Universidade Regional do Cariri, já que, é o nome desta instituição que acompanhará toda a vida do acadêmico e seu futuro como professor, pesquisador e profissional.

As atividades cotidianas durante o dia funcionavam com dois monitores um deles voluntario que ajudava ao lado do monitor bolsista, no processo de aprendizagem dos monitorados e na reprodução dos artigos.

Desta forma, a monitoria na referida disciplina complementar à formação do jovem que, ao lado do professor, desenvolveram atividades didáticas na busca de uma compreensão dos saberes docentes visando a profissionalização e a apropriação do conhecimento. Diante da importância desta disciplina, o trabalho de monitoria tem o propósito de enriquecer o ensino-aprendizagem do aluno-pesquisador. Segundo MATOSO:

O aluno monitor experimenta, em seu trabalho docente, de forma amadora, os primeiros júbilos e contratempos da profissão de professor universitário. O fato de estar em contato direto com alunos, na condição também de acadêmico, propicia situações extraordinárias e únicas, que vão desde a alegria de contribuir, pedagogicamente, com o aprendizado de alguns, até a momentânea desilusão em situações em que a conduta de alguns alunos mostra-se inconveniente e desestimuladora. (MATOSO, 2014. p.3).

A monitoria foi realizada na sala de Núcleo de extensão e Pesquisa em Educação Física-NUPEF, localizada no ginásio da Universidade Regional do Cariri durante um ano, disponibilizando 4hrs para o esclarecimento de dúvidas e construção do artigo da disciplina, compreendido como avaliação com peso dois para os monitorados.

Antes de iniciar as atividades os monitores recebiam as devidas orientações de como orientar os alunos, e de que maneiras deveriam atuar, ajudando na construção dos artigos. Os monitores planejavam e dividiam as tarefas tornando a orientação dos artigos ainda mais intensiva, sempre se dividindo para atender a todos.

É importante ressaltar que a prática da monitoria representou um grande desafio, porque, além de ser uma experiência nova, exigiu uma postura mais séria para saber lidar, muitas vezes, com alunos que estavam angustiados, decorrente da necessidade de aprenderem, bem como para elaborar ferramentas pedagógicas capazes de estimular a busca dos discentes.

Dessa forma, durante a realização das atividades de monitoria verificou-se um interesse apenas por parte dos alunos em buscar auxílio na formação e construção do seu artigo, outros alunos chegaram a deixar para ultima hora.

É importante que o aluno do primeiro semestre que ainda encontra-se em processo de adaptação com a Universidade busque sempre os monitores para que possam ter um base de como as coisas funcionam na universidade e principalmente nas disciplinas, sendo os monitores treinados e aptos para essa função. Dentro desta perspectiva:

O monitor, vivenciando a situação de aluno nessa mesma disciplina, consegue captar não só as possíveis dificuldades do conteúdo ou da disciplina como um todo, como também apresentar mais sensibilidade aos problemas e sentimentos que o aluno pode enfrentar em situações como vésperas de avaliações, acúmulo de leituras e trabalhos, início e término de semestre etc. Nesses momentos, o monitor poderá

ajudá-lo com intervenção direta, desde que esteja preparado para isso, e conversar com o professor para que juntos possam discutir os problemas. (NATÁRIO; SANTOS 2010, p. 356).

De primeiro momento, poucos alunos iniciaram a procura em busca de orientação, no entanto com o passar de duas semanas a procura cresce devido os colegas em conversas com os demais falarem a respeito do auxílio ofertado pelos monitores, retirando dúvidas e orientando tendo como base principal os estudos e conhecimentos adquiridos na disciplina.

Observa-se que a monitoria proporciona ao aluno a oportunidade de tirar suas dúvidas, discutir ideias, e assim ter sua aprendizagem guiada pelos monitores, que junto ao professor, realizam discussões, relatam os ocorridos nas orientações, e refletem a respeito das dúvidas que surgiram dos alunos. Dessa forma, aprimorando seus conhecimentos e construindo novas hipóteses relevantes para o desempenho das funções necessárias para a formação acadêmica. (NATÁRIO; SANTOS, 2010).

Quando o fim do semestre se aproximou, e como consequência, o prazo final para a entrega do artigo e obtenção de nota também chega ao seu limite. Nos momentos finais a procura por orientação, esclarecimento de dúvidas e conclusão dos artigos exigiu um trabalho ainda mais organizado.

O atendimento consistiu desde então na orientação de oito alunos por dia, onde utilizamos o método de orientação individual, sendo dois por vez, um para cada monitor, cumprindo a jornada de 4h/a diária até o fim do processo.

Aqueles que buscaram a monitoria obtiveram notas satisfatórias, justamente por terem tido uma maior orientação na construção do artigo no decorrer do semestre. Na apresentação dos artigos, estivemos presentes para observarmos o desempenho dos alunos monitorados e o desenvolvimento dos mesmos.

Existem poucos estudos brasileiros disponíveis sobre monitoria, embora ela ocorra com frequência nas universidades. Essa prática privilegia um espaço na vida acadêmica que possibilita, ao aluno, a criação de vínculos diferenciados com a universidade, com o conhecimento e com as questões educacionais (GUEDES, 1998). Esses vínculos diferenciados proporcionam maior contato com professores, funcionários e, conseqüentemente, maior contato com o conhecimento e com as questões administrativas.

CONCLUSÕES

Portanto, vale ressaltar que o bom resultado obtido nessa experiência foi fruto de um proveitoso relacionamento interpessoal estabelecido entre monitor, alunos monitorados e docentes, culminando em um maior aprendizado para todos. Ao longo deste artigo, foram traçadas ideias básicas a respeito da experiência da monitoria acadêmica e sua importância na formação de futuros professores universitários.

As experiências vividas na monitoria acadêmica são marcas que, certamente, ficam impressas no intelecto de quem tenha o privilégio de vivenciar essa realidade em um currículo de graduação, que é composto de ensino, pesquisa e extensão.

Os ensinamentos adquiridos junto ao professor orientador e aos alunos monitorados integram-se à carga intelectual e social do aluno monitor, revelando-lhe novos horizontes e perspectivas acadêmicas.

REFERÊNCIAS

MATOSO; Leonardo Magela Lopes. **A IMPORTANCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADEMICA DO MONITOR: UM RELATO DE EXPERIENCIA.** Catussaba, Mossoró. 2013.

Guedes, M. L. **Monitoria:** uma questão curricular e pedagógica (Série Acadêmica, n.9, pp.3-9) Campinas: PUC-Campinas.1998.

NATÁRIO, Elisete Gomes; DOS SANTOS, Acácia Aparecida Angeli. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, v. 27, n. 3, p. 355-364, 2010.